

## Santos Dumont ou Irmãos Wright?



A incompreensível e injusta polêmica:

## Santos Dumont ou Irmãos Wright?

Em 19 de outubro de 1901, o prêmio oficial oferecido pelo Aeroclub de França, contemplando o primeiro voo autônomo de equipamento “**MAIS LEVE QUE O AR**” que, decolando, voando e conduzido por meios próprios contornasse a Torre Eiffel e pousasse no mesmo ponto de origem, dentro do tempo limite de 30 minutos, foi concedido para o brasileiro Alberto Santos Dumont, que, na época em que só existiam os balões esféricos tradicionais, sem dirigibilidade, que só voavam para onde os ventos os levavam, **Santos Dumont voou com seu balão alongado dirigível motorizado, por ele projetado e construído, identificado como balão dirigível “Brasil 6”, realizando essa proeza fielmente e arrebatando o prêmio Deutsch.**



Mas, ainda não era o voo autônomo do “mais pesado que o ar”!

Enquanto isso, em vários pontos do planeta, diversas pessoas também sonhavam em voar como os pássaros, faziam projetos e construíam “máquinas” que, nas tentativas, nunca conseguiam voar, diversas originando acidentes!

Cinco anos depois do voo do dirigível “Brasil 6”, **em 23 de outubro de 1906**, no **Campo de Bagatelle, Paris**, França, na presença de grande público, com representantes da imprensa da época e também de equipe técnica do Aeroclube da França, **por seus próprios meios, sem a necessidade de artefatos anômalos para impulsionar seu lançamento, Alberto Santos Dumont decolou e voou cerca de 60 metros, a uma altura de dois a três metros, com o seu avião 14 BIS**, na época carinhosamente apelidado como “ave de rapina”.



**Poucos dias depois, em 12 de novembro seguinte, diante de significativa multidão de testemunhas, voou novamente com o 14 BIS, desta vez por 220 metros a uma altura média de 6 metros.**

**Essas realizações também foram reconhecidas e tornadas oficiais, pelo Aeroclube da França.**

**Em 1907**, também em Paris, Santos Dumont projetou, construiu e voou com sua nova e pequena aeronave, mais leve e versátil nos controles de voo, batizada como **Demoiselle**, também conhecida como “**Libellule**”, com diversos aperfeiçoamentos que fizeram do modelo grande sucesso mundial, com muitos aventureiros copiando o projeto, construindo e voando livremente, em razão do seu criador ter optado por não o patentear, liberando amplamente o projeto sob argumento de que “(...) seu invento pertencia ao mundo!”. Na época foi aeronave construída com sucesso em grande número, em diversas nações.

Registra a história que, após a notícia sobre os voos de Santos Dumont com seu 14 BIS “correr o planeta”, os norte americanos **Irmãos Wilbur e Orville Wright** foram à público declarando que, em 17 de dezembro de 1903 teriam conseguido efetuar um voo de aparelho “mais pesado que o ar”, por alguns metros, **utilizando uma catapulta**, de onde a aeronave foi impulsionada e deslizou sobre trilhos, para depois efetuar um voo em planeio, à frente, sem

meios de dirigibilidade e, não tendo sistema de propulsão própria, pousando assim que sua velocidade foi naturalmente reduzida.

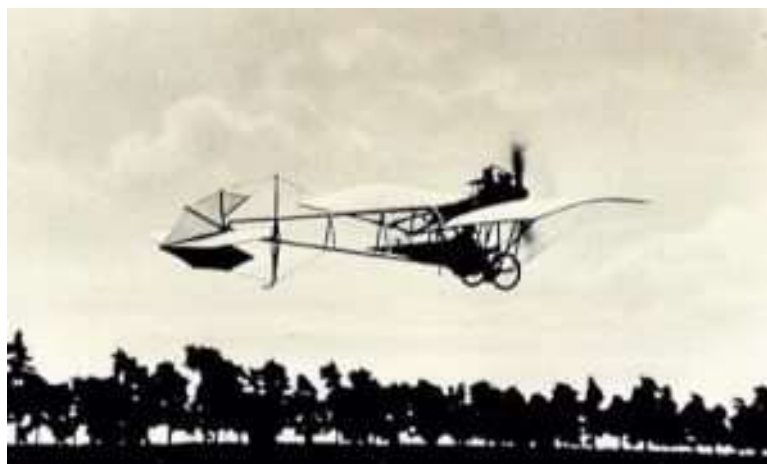
**Desse fato, antes “desconhecido”, nunca foram apresentadas testemunhas ou provas. Existiram apenas as declarações dos irmãos, que foram admitidas como verdadeiras e corretas.**

Adicionalmente deve ser conhecido e reconhecido que documentos históricos registram que, pouco tempo depois, após os pioneiros voos autônomos de **Santos Dumont**, e durante seus voos seguintes, os **irmãos Wright** conseguiram melhorar a adaptação de motores e hélices mais eficientes às aeronaves, que eles continuaram aperfeiçoando, **inegavelmente contribuindo com muitas melhorias e eficiências nos voos autônomos controlados, sendo deles a criação e uso de eficientes comandos que acionavam movimentos nos três eixos das aeronaves, também progressivamente aperfeiçoados, permitindo movimentos em voo até então impossíveis de conseguir**, em realizações importantíssimas até hoje.

Os registros históricos oficiais também documentam que os dois feitos de Santos Dumont; **o voo autônomo do “mais leve que o ar”, com o balão dirigível Brasil 6**, e depois **os autônomos voos do “mais pesado que o ar”, com seu avião 14 BIS**, foram realizados com grande número de assistentes e juízes avaliadores, e prontamente homologados pelo Aeroclube da França, **ambos decolando, voando e pousando por seus próprios meios.**

Pouco tempo depois, **Santos Dumont** projetou e construiu o **Demoiselle**, também conhecido como **Libellule**, com ele voando em 1907, já com diversos aperfeiçoamentos que fizeram do modelo grande sucesso mundial, com muitos aventureiros copiando o projeto, construindo e também voando, em razão do seu criador ter liberado amplamente o projeto, **que não quis patentear!**

### **O Demoiselle em voo com Santos Dumont no Comando.**



Conhecidos esses fatos e considerando que **a forma de propulsão e os meios próprios de comandos em voo são relevantes na definição do voo**

**autônomo**, fatos antevistos, reconhecidos, evidenciados e inclusos como normas e exigências na época, por meio de determinações e condições que **reconheceriam o realizador dos voos pioneiros do “mais leve” e do “mais pesado que o ar”**, definem que existe grande diferença entre o voo que utiliza a tração mecânica autônoma para sua completa realização, e o voo planado, não dirigível e iniciado com o recurso da propulsão de catapulta!

Entre outros personagens, muitos e todos importantes, não há dúvidas de que os **irmãos Wilbur e Orville Wright** proporcionaram importantes contribuições às condições que levaram ao significativo avanço no progresso dos **“voos do mais pesado que o ar”**, ainda que inicialmente em meio à fatos “nebulosos” do pioneirismo e das primeiras confirmações oficiais. Sem dúvidas, na continuidade, eles contribuíram muito **no aperfeiçoamento dos voos controlados do “mais pesado que o ar”**.

**Já Santos Dumont respeitou as normas impostas pelo Aeroclube da França**, pioneiramente voando na presença de significativo público assistente e de representantes da imprensa, também documentado por comissão oficial indicada e reconhecida pelos órgãos controladores do fato, além de amplamente fotografados.

**Assim, com tranquila justiça, podemos entender que; é justo o reconhecimento pioneiro oferecido à Santos Dumont, como sendo o legítimo inventor do avião. Com seriedade e sem “bairrismos” não há como contestar tal condição!**



E, **igualmente com justiça**, os irmãos Wright merecem os méritos **pelo primeiro voo planado do mais pesado que o ar**, quando excluída a condição de decolagem por meios próprios de impulsão e dirigibilidade.

**Santos Dumont foi também, de fato e de direito, o primeiro a comandar os voos autônomos “do mais leve” e “do mais pesado que o ar”**.

**Então, qual é a justificativa da polêmica em torno desse assunto, que oficial e comprovadamente é claro e evidente?**

**Santos Dumont**



**Irmãos Wright**



**Em voo: XIV BIS de Santos Dumont**



**Já pousado: Planador dos Irmãos Wright**

Os méritos corretos e justos devem ser creditados à ambos, e, na sequência, igualmente há muitos outros que também contribuíram para os aperfeiçoamentos e técnicas que só melhoraram e ampliaram a eficiência e a segurança nos voos dos humanos!

**QUER SABER MUITO MAIS DESSAS HISTÓRIAS SOBRE SANTOS DUMONT, NARRADAS POR UM NORTE-AMERICANO EM SEU EXCELENTE LIVRO?**

Conheça o livro **“ASAS DA LOUCURA”**, do americano **Paul Hoffman**, 344 páginas, traduzido no Brasil por Marisa Motta e lançado pela Editora Objetiva em 2010.

**É livro de leitura agradável e cativante.**

Paulo Dirceu Dias  
paulodias@pdias.com.br  
Sorocaba - SP